

OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA

GESTÃO DE ESTOQUE E O DESEMPENHO FINANCEIRO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE PANIFICAÇÃO

Paulo Cesar Jankowski

ORCID: 0000-0002-6021-0048

Centro Universitário Internacional

E-mail: infopaulo1@gmail.com

Flávio Luiz Lara

ORCID: 0000-0003-0540-9510

Instituto Federal de Mato Grosso

E-mail: flavio.lara@ifmt.edu.br

Edicreia Andrade dos Santos

ORCID: 0000-0001-8745-3579

Universidade Federal do Paraná

E-mail: edicreiaandrade@yahoo.com.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Paulo Cesar Jankowski, Flávio Luiz Lara y Edicreia Andrade dos Santos: "Gestão de estoque e o desempenho financeiro: um estudo em uma empresa de panificação.", Revista Observatorio de la Economía Latinamericana (Vol 19, Nº 3, pp. 70-79, marzo 2021). En línea:

<https://www.eumed.net/es/revistas/economia-latinoamericana/oel-marzo21/desempenho-financeiro>

RESUMO

Para obtenção de melhores resultados, empresas de todos os segmentos precisam levar em consideração detalhes que podem fazer a diferença para a administração, entre elas destaca-se a gestão e o controle de estoque. Assim, o objetivo deste artigo é analisar os estoques, seus tipos e as ferramentas disponíveis de gestão com foco no planejamento e controle dos materiais, de forma que atenda a demanda de uma empresa. Para tanto, a metodologia de pesquisa utilizada foi a qualitativa de caráter descritiva, utilizando-se de instrumentos como: entrevistas com a proprietária, com gerente e com funcionários, observações na área de produção e de vendas, e por fim análise documental quanto aos aspectos fiscais executados. Evidenciou-se que há grande repertório de sistemas de gestão de estoques e ferramentas que facilitam a administração dos estoques nas empresas, promovendo vantagens competitivas para as organizações. O estudo apresenta características, rotinas e procedimentos de controle adotados pela empresa estudada. Os resultados da pesquisa indicam que as aplicações de novos métodos de controle incorporam-se à análise prospectiva e customização dos controles para organizações de pequeno porte.

Palavras-chave: Controle de estoque, desempenho financeiro, panificadora.

GESTIÓN BURSÁTIL Y DESEMPEÑO FINANCIERO: UN ESTUDIO EN UNA EMPRESA DE PANADERÍA

RESUMEN

Para obtener mejores resultados, las empresas de todos los segmentos deben tener en cuenta detalles que pueden marcar la diferencia para la administración, entre los que se encuentra la gestión y control de inventarios. Así, el objetivo de este artículo es analizar los stocks, sus tipologías y las herramientas de gestión disponibles con un enfoque en la planificación y control de materiales, de forma que satisfaga la demanda de una empresa. Para eso, la metodología de investigación utilizada fue la descriptiva, cualitativa, utilizando instrumentos como: entrevistas al propietario, gerente y empleados, observaciones en el área de producción y ventas, y finalmente análisis documental sobre los aspectos tributarios ejecutados. Era evidente que hay un gran repertorio de sistemas y herramientas de gestión de inventarios que facilitan la gestión de inventarios en las empresas, promoviendo ventajas competitivas para las organizaciones. El estudio presenta características, rutinas y procedimientos de control adoptados por la empresa estudiada. Los resultados de la investigación indican que la aplicación de nuevos métodos de control se incorpora al análisis prospectivo y personalización de controles para pequeñas organizaciones.

Palabras clave: Control de inventarios, desempeño financiero, panadería.

STOCK MANAGEMENT AND FINANCIAL PERFORMANCE: A STUDY IN A BAKING COMPANY

ABSTRACT

In order to obtain better results, companies in all segments need to take into account details that can make a difference for the administration, among which is the management and control of inventory. Thus, the objective of this article is to analyze the stocks, their types and the available management tools with a focus on the planning and control of materials, in a way that meets the demand of a company. For that, the research methodology used was the qualitative one of descriptive character, using instruments such as: interviews with the owner, manager and employees, observations in the production and sales area, and finally documental analysis regarding the fiscal aspects performed. It was evident that there is a large repertoire of inventory management systems and tools that facilitate the management of inventories in companies, promoting competitive advantages for organizations. The study presents characteristics, routines and control procedures adopted by the studied company. The research results indicate that the application of new control methods is incorporated into the prospective analysis and customization of controls for small organizations.

Keywords: Inventory control, financial performance, bakery.

1. INTRODUÇÃO

Para que uma empresa possa crescer e alcançar seus objetivos é necessário manter o controle desde o recebimento do produto até o consumo final. Controlar o estoque observando prazo de validade, organização e giro da matéria-prima com frequência e de forma eficaz é um dos itens a serem seguidos para obtenção de sucesso na empresa. O controle de estoque é de suma importância para a organização, pois ele é responsável em manter todos os produtos necessários para o desenvolvimento da empresa (Souza et al., 2013). De acordo com Pozo (2010), o objetivo do controle do estoque é não deixar faltar material ao processo de fabricação, evitando alta imobilização aos recursos financeiros.

Para Martelli e Dandaro (2015) a gestão de estoques é uma das atividades mais importantes de uma manufatura. Ainda para Borges, Campos e Borges (2010), um bom gerenciamento de estoques ajuda na redução dos valores monetários envolvidos, de forma a mantê-los os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda. De acordo com Provin e Sellitto (2011) o estoque deve funcionar como elemento regulador do fluxo de materiais da empresa, isto é, como a velocidade com que chega à empresa é diferente da que sai, há necessidade de certa quantidade de materiais, que hora aumenta hora diminui amortecendo as variações.

O controle de estoque tem grande importância, pois os estoques representam um dos ativos mais importantes da posição financeira das companhias industriais e comerciais, estão intimamente ligados às principais áreas de operação e envolvem problemas em sua administração, contabilização e controle (Ludícibus, Martins, & Gelbcke 2000). Apesar da importância, complexidade e extensão a gestão de estoque é negligenciada em muitas empresas, sendo classificada como estratégia e restringida à tomada de decisões, outras empresas, no entanto já perceberam como a gestão de estoque pode trazer competitividade no mercado e se disponibilizam a dar maior atenção a este setor.

Com base no exposto, esta pesquisa visa esclarecer a seguinte problemática: *Como a gestão de estoques é importante para o desempenho econômico e financeiro de uma empresa de panificação?* O estudo tem como objetivo identificar como ocorre o controle de produtos em relação ao estoque existente, analisar como é feita a gestão de matéria prima e como a gestão de estoque é importante para o desempenho econômico e financeiro de uma empresa de panificação.

Com a alta competitividade e com consumidores mais exigentes, as empresas necessitam se readaptar a tendência, melhorar a qualidade e agregar valores aos seus serviços e produtos é um diferencial (Oliveira, & Silva, 2014). A aplicação de técnicas contábeis que venham melhorar a qualidade da empresa em todos os aspectos mostra o quão importante é a contabilidade no dia a dia das empresas, assim como a importância em se desenvolver novas pesquisas para assim contribuir com o crescimento econômico, patrimonial e social. Transforma a realidade econômica em uma organização permitindo planejar e controlar a tomada de decisões, por meio de aplicação de técnicas e produção de relatórios que evidenciam a realidade da empresa naquele momento.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Estoques

A acumulação de suprimentos utilizados para fabricação de produtos, para revenda ou para suprir sua própria necessidade de consumo pode ser definida como estoque (Martelli & Dandaro, 2015). Nessa acumulação podem-se encontrar matérias primas, produtos já acabados fabricados pela empresa ou por outras apenas aguardando serem vendidas. O CPC16 (2009) apresenta as definições para estoque como sendo estoques ativos: (a) mantidos para venda no curso normal dos negócios; (b) em processo de produção para venda; ou (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

De acordo com Viana (2011), o estoque é uma reserva de matérias que pode ser utilizada em um momento oportuno. Já para Machado (2002), estoques são ativos, e devido a sua importância e características precisam ter certo cuidado, desde seu planejamento passando pela administração e controle, no qual possíveis falhas colocam em risco a saúde financeira da empresa. As empresas necessitam de estoques para trabalhar, eles sendo grandes ou pequenos, são de grande importância para todas as organizações. Para Slack, Chambers e Johnston (2009) estoque é acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação, e ressalta que estoque também é usado para descrever qualquer produto armazenado.

Para Ballou (2006), empresas usam os estoques para coordenar a oferta e demanda de produtos, assim como realizar a redução de custos, evitando assim a possíveis variações e incertezas que a economia pode apresentar. Outra razão para manter um estoque é ter a oportunidade melhorar a oferta de produtos aos clientes. Isso porque cada empresa pode manter estoque de forma estratégica, além de ter sua própria forma de controle. O estoque atua de forma que regula o fluxo de produção no processo manufatureiro assim como o fluxo de vendas e o processo comercial (Martins & Alt, 2006).

O termo estoque pode possuir muitas formas, podem ser representados por matérias primas, produtos semiacabados, produtos acabados, além de matéria para consumo particular da empresa (Viana, 2011). Os estoques podem ser classificados como: Matéria prima: Itens que serão transformados no processo de produção. Produtos em processo: Produtos que estão sendo produzidos durante o processo. Produtos acabados: Produtos prontos esperando serem revendidos.

Arnold (1999) expõe que se pode classificar o estoque de diversas maneiras diferentes, a mais adequada é de que estoque é um fluxo de matérias que entra, passa e sai de uma organização. Desse modo entende-se que o estoque é o acúmulo de recursos, e devem ter atenção, pois se trata do dinheiro da empresa investido e armazenado em um local, para que haja um bom funcionamento da organização um estoque com níveis e controles adequados representa sucesso ao negócio.

2.2 Gestão de Estoques

A gestão de estoque é um processo no qual envolve decisões sobre a escolha do tipo de estoque, a forma de organização e armazenamento e dos inventários realizados periodicamente

(Martelli & Dandaro 2015). Ainda de acordo com os autores, o gerenciamento de estoque surgiu para suprir a necessidade das empresas em controlar todo o fluxo de materiais como o período de cada um dentro dos armazéns e/ou estoques, a quantidade mantida em cada compartimento, a periodicidade de reposição, entre outros. A gestão de estoques é constituída por uma série de ações que possibilita aos administradores verificar como os estoques estão sendo utilizados e armazenados em relação aos setores que deles se utilizam (Martins & Alt, 2006).

De acordo com Dias (2011), na organização de um setor de estoque a empresa deve determinar o que se deve permanecer no estoque, quando se deve reabastecer, determinar o quanto se é necessário para certo período, além de receber e armazenar de forma adequada as mercadorias, controlar a qualidade, manter inventários periódicos, e identificar produtos danificados ou com problemas e retirá-los para que não aconteça de prejudicar outros produtos. Para Dias (1993), utiliza-se a gestão de estoques para ter o controle adequado dos produtos que estão armazenados mantendo a qualidade, a rotatividade e a quantidade necessária para determinado período, levantamento esse, que dever ser feito por meio de previsões, além de relatórios periódicos. Para Arnold (1999), uma adequada gestão de estoque deve ter como objetivo fazer o planejamento e controle de estoques, envolvendo o processo por completo desde o recebimento da matéria prima até a entrega para o cliente passando dessa forma por todas as etapas do processo.

Na perspectiva de Ching (2010), a gestão de estoques tem como função reduzir custos envolvendo aquisição e gestão dos produtos armazenados, até a criação dessa forma de controle, tudo era gerenciado por departamentos diferentes. Acredita-se que as informações não eram repassadas de forma correta impossibilitando que se tivesse total controle sobre o departamento. Já para Paoleschi (2019) a gestão de estoques deve priorizar o menor custo nos produtos adquiridos e evitar que falte mercadoria, para esse processo acontecer de forma certa deve colocar em prática alguns controles voltados ao setor além de um cronograma de reposição de mercadorias. Portanto, verifica-se que a gestão de estoques deve garantir o abastecimento de mercadorias evitando faltas assim como reduzir os custos com a compra ou perda de mercadorias.

2.3 Sistemas de Informação

Um sistema de informação é um conjunto de elementos que se interagem entre si, processando, formando um todo unitário com objetivo de informar e apresentar dados de forma adequada para a tomada de decisão dos gestores (Oliveira, 1999). Para O'Brien (2004) um sistema é um conjunto de elementos que se interagem e se unificam em prol de uma meta, para que isso ocorra o sistema necessita de recursos como pessoas, *hardware*, *software*, dados e rede.

Os sistemas de controle de estoques possuem a função de equilibrar os custos relacionados a estoques, a quantidade mínima e máxima necessária para produção, o tempo de reposição, os custos de armazenagem e custo de pedidos (Fenerich, 2016). Para Szabo (2015) estoques são representados como capital emprestado pela empresa para que ela não pare de funcionar e assim devem ser controlados, para isso existem vários sistemas de informação que auxiliam no controle de estoque, cada sistema com suas características e vantagens específicas a disposição das empresas.

Para Oliveira (1999), a informação auxilia no processo decisório, pois quando devidamente estruturada é de crucial importância para a empresa, associa os diversos subsistemas e capacita a empresa a impetrar seus objetivos. Ainda para o autor as informações auxiliam no processo de decisão, pois quando utilizadas corretamente tem crucial importância para a empresa. Utilizar de um sistema de informação para gerenciar estoque torna essa tarefa muito mais simples. Para isso os sistemas precisam possuir funções como: atualizar registros dos estoques, gerar pedidos de reposição, gerar registros de estoque e ainda prever os comportamentos futuros.

Ballou (2006) define um sistema de informação como sistema integrado que fornece informações para tomada de decisão dentro da organização, utiliza *hardware* e *software*, assim como banco de dados e procedimentos manuais para seu completo funcionamento. De acordo com Tófoli (2012), cada empresa deve decidir qual é o sistema que mais auxilia no processo interno, considerando custo benefício. Um dos desafios que empresários encontram é descobrir fórmulas que possibilitem reduzir estoques sem afetar o processo de produção e sem acréscimo de custos (Dias, 2011).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da Pesquisa

Esta pesquisa classifica-se como descritiva e qualitativa. A pesquisa é descritiva, pois tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta seu significado e o contexto no qual ela se insere. A pesquisa foi desenvolvida em uma padaria de pequeno porte com a finalidade de entender como funciona o processo de gestão de estoques. O estudo ocorreu entre os meses de agosto e outubro do ano de 2020, conforme disponibilidade da empresa em receber o pesquisador.

Foram realizadas entrevistas, observações e análise de documentos. As observações foram no setor de produção e na área de venda. No setor de armazenamento acompanhou-se a rotina de retirada de material do estoque e o processo de preparo da matéria prima, já na área de produção acompanhou-se como se realizava a transformação da matéria prima em produto final e na sequência a exposição dos produtos nos balcões de venda exposição. Os documentos analisados foram notas fiscais de matéria prima nas quais se analisou a frequência de compras e a entrega dos produtos na empresa

As entrevistas ocorreram em duas etapas para cada setor. Elas foram realizadas com a proprietária, com o gerente da padaria e com os funcionários. A proprietária é responsável pela tomada de decisões e tem como base as informações fornecidas pelo gerente. O gerente é responsável pelo levantamento de custos, organização dos funcionários, organização da lista de produtos a serem fabricado, recebimento de mercadoria, e treinamento dos funcionários. Na sequência entrevistados funcionários da área de produção (padeiro/confeiteiro e auxiliar), com o objetivo de entender qual era a dificuldade em se fazer um controle de estoque e por fim entrevistaram-se os funcionários da área de venda (balconistas) com o objetivo de entender como expostos os produtos nos balcões de venda.

3.2 Análise dos Dados

O processo de análise se deu mediante respostas obtidas por meio das entrevistas e que foram comparadas com a finalidade de se identificarem pontos divergentes e ideias similares, para melhor percepção da visão dos entrevistados para análises e conclusões. Foram realizadas visitas à empresa e ao setor de estocagem, para coleta de informações e dados, por meio da observação direta e pesquisa documental, trazendo, dessa forma, o pesquisador para um contato profundo com a pesquisa, o que permitiu a realização de análise dos resultados e conclusões.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

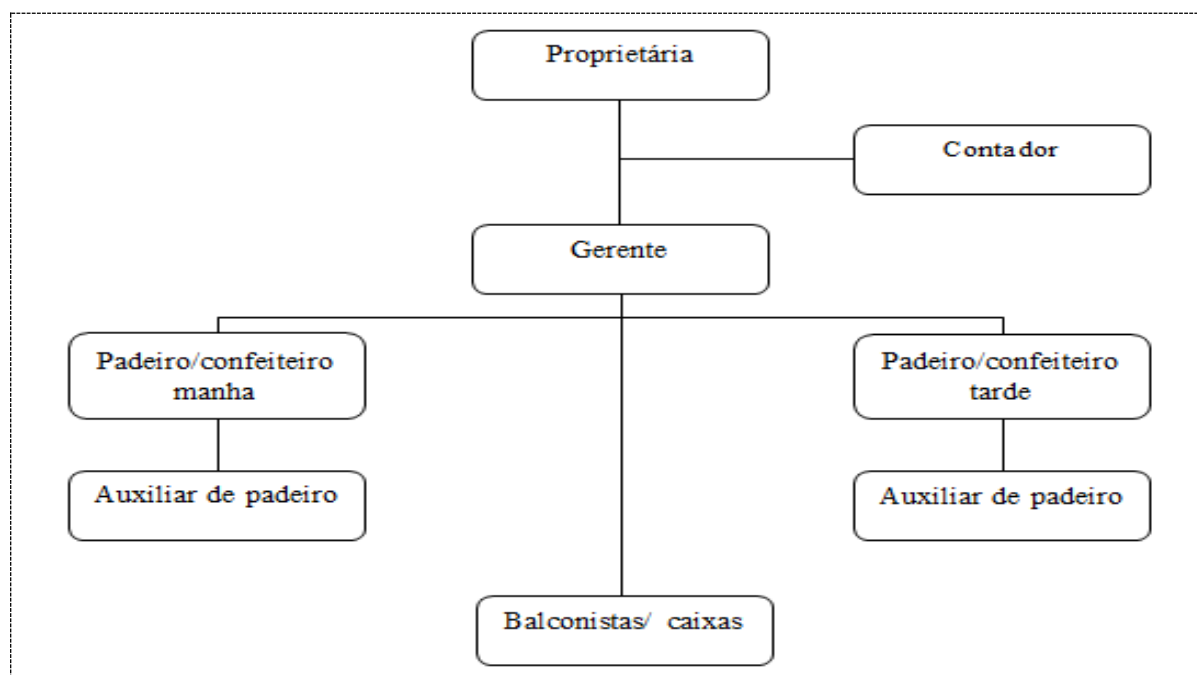
4.1 Apresentações da Empresa

O estudo foi realizado na empresa Panificadora e Confeitaria Glória, a mesma possui pequeno porte e encontra-se localizada na cidade de Curitiba. A empresa atua na área alimentícia, realiza a produção de pães, bolos e salgados. Tem como público alvo os moradores do bairro em que se encontra instalada, os quais buscam por praticidade quando o assunto é alimentação. Seus clientes são pessoas na faixa etária de 20 a 50 anos, 40 % dos clientes são a maioria possui emprego longe da local de moradia e devido a isso procura por uma alimentação (café da manhã e lanche à tarde) que seja rápida e pratica devido muitas vezes a falta de tempo para preparar algo em casa.

A estrutura organizacional é apresentada da seguinte forma:

Figura 1.

Estrutura Organizacional.



Fonte: Dados da pesquisa

A Panificadora analisada conta com sete funcionários diretos, além do gerente que é o responsável por comandar a empresa e passa o dia todo na empresa, possui ainda dois padeiros que também realizam a produção da confeitaria, dois auxiliares, e duas balconistas, divididas em duas equipes, a primeira atua no período da manhã e a segunda no período da tarde.

4.3 Atividades Realizadas

A Panificadora e Confeitaria Glória, possuía perdas ocasionadas devido à falta de controle no giro de estoque ou a falta de matéria prima. Durante o estudo houve acompanhamento do processo de produção de alimentos da empresa, esse acompanhamento serviu para ter de analisar como os produtos eram retirados do estoque para a preparação no setor de produção. Notou-se que o auxiliar de padeiro se dirigia até o estoque retirava a matéria prima que estava à frente das demais e a levava a área de produção, sem ao menos se atentar a data de validade que consta na embalagem.

Para melhorar essa situação, em primeiro momento houve a reorganização da área de estocagem organizando todo o espaço de forma que ao receber um novo pedido de matéria prima, esta seria alocada em um espaço próxima da já existente, porém sem contato para que não houvesse risco de misturar com os produtos que ali já se encontravam. Na sequência, implementou-se a técnica PVPS (primeiro que vence, primeiro que sai), a qual obriga a utilização dos produtos com data de validade mais próxima do fim.

Posteriormente elaborou-se com a proprietária um modelo simples de planilhas para preenchimento manual, na qual toda vez que alguma pessoa fosse ao estoque buscar matéria prima, à mesma realizava a anotação especificando o material retirado assim como a quantidade, a data e o responsável pela retirada, posteriormente o gerente realizava a conferência e o acompanhamento para realizar um novo pedido.

Testou-se a implementação de uma nova forma de compra a qual foi nomeada como compra programada, anteriormente as compras eram feitas na medida em que a matéria prima acabava com isso muitas vezes deixava-se de produzir determinados produtos por falta de insumos ou perdiam-se produtos que vinham a vencer, nesse caso ocorriam compras de certos produtos em grandes quantidades com o intuito de aproveitar uma oferta de preço, mas ocorria de não ser utilizado a tempo. Com essa nova programação de compras ficou estabelecida que fosse realizado um novo pedido a cada 10 dias, para isso realizou-se um levantamento da quantidade de material que seria utilizado dentro deste período e o mesmo seria solicitado aos distribuidores. O objetivo é manter uma quantidade suficiente para não faltar matéria prima entre um pedido e outro para que o estoque seja sempre renovado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar como a gestão de estoque de matéria prima tem influência no desempenho financeiro da empresa, pode-se observar que as propostas implementadas para um

melhor controle contribuíram para a organização e utilização dos produtos na empresa. Com a implementação de técnica PVPS, juntamente com compras programadas, definidos mediante consumo da matéria prima para um período de 10 dias e ainda controle dos produtos retirados do estoque para serem usados na produção, foi possível controlar mais detalhadamente o estoque, evitando assim o excesso de matéria prima assim como o descarte por produtos estragados ou vencidos.

A implantação do processo de compra programada com intervalo de 10 dias resultou na reposição de matéria prima com maior frequência, pois se adquiria a quantidade necessária para a produção daquele período. A gestão de estoque realizada diariamente por meio do preenchimento de planilhas e da conferência pela gerência, resultou em um melhor controle de qualidade da matéria prima, com maior giro o setor passou a possuir produtos frescos resultando em um produto final mais atrativo.

Com a implementação da técnica PVPS obteve-se um rodizio de matéria prima neste método realiza-se a utilização do lote de produto mais antigo existente no estoque, assim que este acabe, passa a se utilizar o próximo e assim por diante sempre se renovando a data de vencimento, essa técnica evita que a matéria prima venha a se perder por falta de controle.

Como melhoria para a empresa, sugeriu-se à proprietária o investimento em um sistema específico para o caixa da padaria com controle de estoque incluído, visto que o programa hoje utilizado não traz essa função. Existem no mercado algumas opções que trazem agilidade na forma de trabalhar, pois favorece o controle, nesse modelo de sistema o administrador além do lançamento manual, pode lançar os produtos por meio do XML da compra importando as informações diretamente dentro do sistema, o que evita erros no momento da digitação por exemplo. Há ainda funções que notificam o administrador quando o estoque está baixo inclusive enviando uma notificação para um celular cadastrado, além de poder imprimir relatório no momento que achar necessário.

Dentre as limitações deste estudo podem ser citados dois pontos, um deles é o fato de se tratar de uma pesquisa qualitativa, o que não permite a generalização dos resultados. Outro ponto de limitação foi à restrição de tempo por parte da proprietária e do gerente que possuem rotinas diárias e por vezes impedem disponibilizar maior atenção para com o pesquisador.

Para futuras pesquisas sugere-se um estudo abrangendo várias padarias, realizando um comparativo do controle de estoque realizado em cada empresa, outra sugestão é o comparativo entre *softwares*, analisando quais configurações são necessárias para atender de forma objetiva os pequenos empresários do setor de panificação.

REFERÊNCIA

- Arnold, T. (1999). J. R. *Administração de Materiais*. São Paulo.
- Ballou, R. H. (2006). *Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial*. Tradução Raul Rubenich

- Borges, T. C., Campos, M. S., & Borges, E. C. (2010). Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. *Revista Eletrônica Produção & Engenharia*, 3, 236-247.
- Ching, H. Y. (2010). *Gestão estratégica de estoques na cadeia de logística integrada*. São Paulo.
- Dias, M. A. P. (1993). *Uma Abordagem Logística*. 4ª edição. Atlas: São Paulo.
- Dias, M. A. P. (2011) *Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão*. 6. Ed. 4ª. São Paulo: Atlas.
- Fenerich, F. C. (2016). *Administração dos sistemas de operações*. Curitiba: InterSaberes.
- Iudícibus, S. D., Martins, E., & Gelbcke, E. R. (2000). *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. São Paulo: Atlas.
- Machado, J. R. (2002). *Administração de finanças empresariais*. Qualitymark Editora Ltda.
- Martelli, L. L., & Dandaro, F. (2015). Planejamento e controle de estoque nas organizações. *Revista Gestão Industrial*, 11(2).
- Martins, P. G., & Alt, P. R. C. (2006). *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. São Paulo: Saraiva.
- O'Brien, J. A. (2004). *Sistemas de informação*. São Paulo: Saraiva, 18.
- Oliveira, D. D. P. R. (1999). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. Atlas.
- Oliveira, M. M. E. P., & Silva, R. M. R. D. (2014). *Gestão de estoque*. [...]. Cuiabá: Instituto Cuiabano de Educação.
- Paoleschi, B. (2019). *Almoxarifado e gestão de estoques*. Saraiva Educação SA.
- Pozo, H. (2000). *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. Editora Atlas SA.
- Pronunciamento técnico CPC-16 (R1). (2009). *Estoques*. Disponível em. Acesso http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf. Acesso em 21/03/2021.
- Provin, D. T., & Sellitto, M. A. (2011). Política de compra e reposição de estoques em uma empresa de pequeno porte do ramo atacadista de materiais para construção civil. *Revista Gestão Industrial*, 7(2).
- Slack, N., Chambers, S., & Johnston, R. (2009). *Administração da produção* (Vol. 747). São Paulo: Atlas.
- Souza, A. A., Pereira, A. C. C., Xavier, A. G., Xavier, D. O., & Mendes, E. S. (2013). Logística hospitalar: um estudo de caso diagnóstico das dificuldades na gestão logística do setor de engenharia clínica. *REA-Revista Eletrônica de Administração*, 12(1), 1-14.
- Szabo, V. (2015). *Gestão de Estoque*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Tófoli, I. (2012). *Administração financeira empresarial*. São Jose do Rio Preto, SP: Raízes Gráficas e Editora.
- Viana, J. J. (2011). *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas.